

ÁGAR SLANETZ AND BARTLEY

Lote	Fabricação	Validade
940125SB	24/01/2025	90 dias

Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,1 a 7,3	7,1
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis	Conforme

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C por 24h.	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido	Conforme
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido	Conforme
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias marrons	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 29/01/2025

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade

Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

ÁGAR SLANETZ AND BARTLEY

Apresentação

Placas de Petri 49x13mm.

Método de esterilização

Calor úmido.

Aplicação

Meio de cultura utilizado para a enumeração de enterococos pela técnica de filtragem de membrana.

Princípio

Formulação rica em peptona que fornece nitrogênio, minerais e aminoácidos. O extrato de levedura é fonte de vitamina, a dextrose é fonte de carbono. O fosfato dipotássico atua como um tampão para o meio. A azida sódica é o agente seletivo para suprimir o crescimento de organismos Gram-negativos. Os enterococos reduzem o cloreto de tetrazólio formando formazan, resultando em colônias vermelhas escuras a castanhas na membrana ou no ágar.

Modo de usar

Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212	Crescimento bom em colônias marrons
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento inibido
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Crescimento inibido
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	7,2 ± 0,1

Interpretação dos resultados

As colônias vermelhas escuras a castanhas devem ser consideradas como presuntivas para enterococos.

Precauções e cuidados especiais

Evitar flutuações de temperatura durante o armazenamento para reduzir a condensação e acúmulo de água no interior da placa. Se necessário, desprezar ou secar a água acumulada no interior das placas.

Recomenda-se o armazenamento das placas com o meio voltado para cima. Permitir que o produto fique em temperatura ambiente antes do uso.

O armazenamento em refrigeradores tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento. Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. O produto conserva suas características e performance por até 7 dias em temperatura ambiente durante o transporte.

Validade

90 dias a partir da data de fabricação.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.